MOÇÃO Nº 36/2021

Manifesta protesto contra o governo do Estado de São Paulo pelo corte de R$ 80 milhões de 180 unidades hospitalares que atendem mais de 70% dos pacientes da Covid-19.

Senhor Presidente,

Senhores Vereadores,

CONSIDERANDO que segundo a matéria publicada pelo portal G1 em seu site, segue na integra: “A Federação das Santas Casas e dos Hospitais Beneficentes de São Paulo (Fehosp) decidiu nesta quinta-feira (7) entrar na Justiça contra a decisão do governo do estado de cortar 12% das verbas dessas instituições.

O governo anunciou a medida no Diário Oficial de quarta-feira (6). Em meio à pandemia da Covid-19, o corte vai atingir 180 unidades hospitalares que atendem mais de 70% dos pacientes da doença: o Programa Pró-Santa Casa, que atende 117 instituições, vai deixar de receber R$ 41 milhões por ano; o Programa Sustentável, que fomenta 63 instituições, vai perder R$ 39 milhões.

Essa verba total de R$ 81 milhões servia essencialmente para custear a compra de medicamentos, insumos hospitalares, médicos, enfermeiros, recepcionistas e serviços de limpeza. "O que acontece neste momento é a necessidade de fazermos um ajuste orçamentário, de tal forma que possamos priorizar os atendimentos de Covid", disse ao SP1 Eduardo Ribeiro Adriano, secretário-executivo da Secretaria Estadual da Saúde.

A redução nas verbas, no entanto, surpreendeu os funcionários e pacientes das unidades e, em reunião nesta quinta, as entidades decidiram que não vão assinar novos contratos com a pasta até que a medida seja revogada” (<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2021/01/07/santas-casas-e-hospitais-filantropicos-acionam-justica-contra-corte-de-12percent-das-verbas-repassadas-pelo-governo-de-sp.ghtml>);

CONSIDERANDO que os barbarenses, dependem da Santa Casa de Misericórdia (Hospital Santa Bárbara), do Hospital Estadual de Sumaré e outras unidades hospitalares do Estado de São Paulo para serem atendidos;

CONSIDERANDO que, se o governo do Estado de São Paulo, enxugasse a máquina pública, com certeza não precisaria cortar dinheiro da saúde, que é primordial à toda população, principalmente aos mais carentes que não tem plano médico.

Ante o exposto e nos termos do Capítulo IV do Título V do Regimento Interno desta Casa de Leis, **A CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA BÁRBARA D’OESTE, ESTADO DE SÃO PAULO,** protesta contra o governo do Estado de São Paulo pelo corte de R$ 80 milhões de 180 unidades hospitalares que atendem mais de 70% dos pacientes da Covid-19.

Plenário “Dr. Tancredo Neves”, em 15 de janeiro de 2.021.

**CARLOS FONTES**

-Vereador- 2º Secretário